



Equipes Notre-Dame

Quando pensamos no significado de um vínculo ou de pertencer a um grupo humano, há sempre certas exigências que tal pertença requer. No Movimento, os fundadores procuraram estabelecer algumas diretrizes que os permitissem viver o que pretendiam.

Em se tratando de uma questão de crescer na espiritualidade conjugal, caminhar rumo à santidade e responder aos compromissos do Matrimônio, visto como um sacramento da Igreja, seriam estes, portanto, os chamamentos a que responderiam.

No texto da Carta, a seção dedicada à Disciplina, menciona o cumprimento das obrigações com as quais cada equipista se compromete. É muito interessante reconhecer que estamos sempre falando de atividades e compromissos que nascem de um profundo sentimento de querer responder a Jesus Cristo e à Igreja. Estas não são coisas que vêm de fora, mas convicções que se fortalecem e se reforçam.

Hoje, nos referimos a esses compromissos como Pontos Concretos de Esforço e ajudas para a vivência coerente e autêntica do que constitui ser parte de uma Equipa de Nossa Senhora e, dentro dela, parte do Movimento e da Igreja.

Um casal que experimenta a sua fragilidade e limitações e que conhece a necessidade imperativa de se deixar ajudar e ajudar os outros, reconhece que a escuta da Palavra de Deus, a oração pessoal e conjugal, o diálogo conjugal, as regras de vida, os retiros espirituais, etc., são os alicerces sobre os quais se constrói uma espiritualidade conjugal, que lhe permite caminhar juntos em direção à santidade.

Nunca será demais enfatizar o que estes PCEs significam para a vida conjugal coerente e autêntica dentro das ENS.

Quando olhamos para aquilo a que chamamos Pedagogia dentro do Movimento, encontramos precisamente o convite para colocar em prática estes meios pedagógicos, que nos ajudam no nosso crescimento espiritual, conjugal e ministerial. Por serem práticas, exigem exercício contínuo para a sua afirmação e crescimento.

Embora seja verdade que cada pessoa e cada casal tem seu próprio ritmo, seu estilo particular, seu momento específico, no entanto, para todos as exigências devem estar claras. Estas são atividades que requerem esforço, atenção e cuidado permanentes.

O Movimento tem dedicado tempo e recursos para aprofundar o significado, o valor e as possibilidades concretas de cada um destes Pontos. Temos materiais preciosos para os equipistas que desejam explorá-los e aprofundar seus conhecimentos e práticas. Foram publicados textos para o estudo e análise dos PCEs, que merecem uma leitura e aplicação constante, repetida e perseverante.

Nossa gratidão e nossa admiração vão para o Padre Caffarel e para os casais de primeira hora, que conseguiram moldar, desde o início, este caminho pedagógico para casais e equipas.

Que a prática assídua e contínua dos PCEs nos acompanhem no caminho sempre ascendente de nossa espiritualidade.

P. Ricardo Londoño, CS ERI